

PROJETO PEDAGÓGICO

A CORTE CHEGOU – O RIO DE JANEIRO SE TRANSFORMA


MELHORAMENTOS

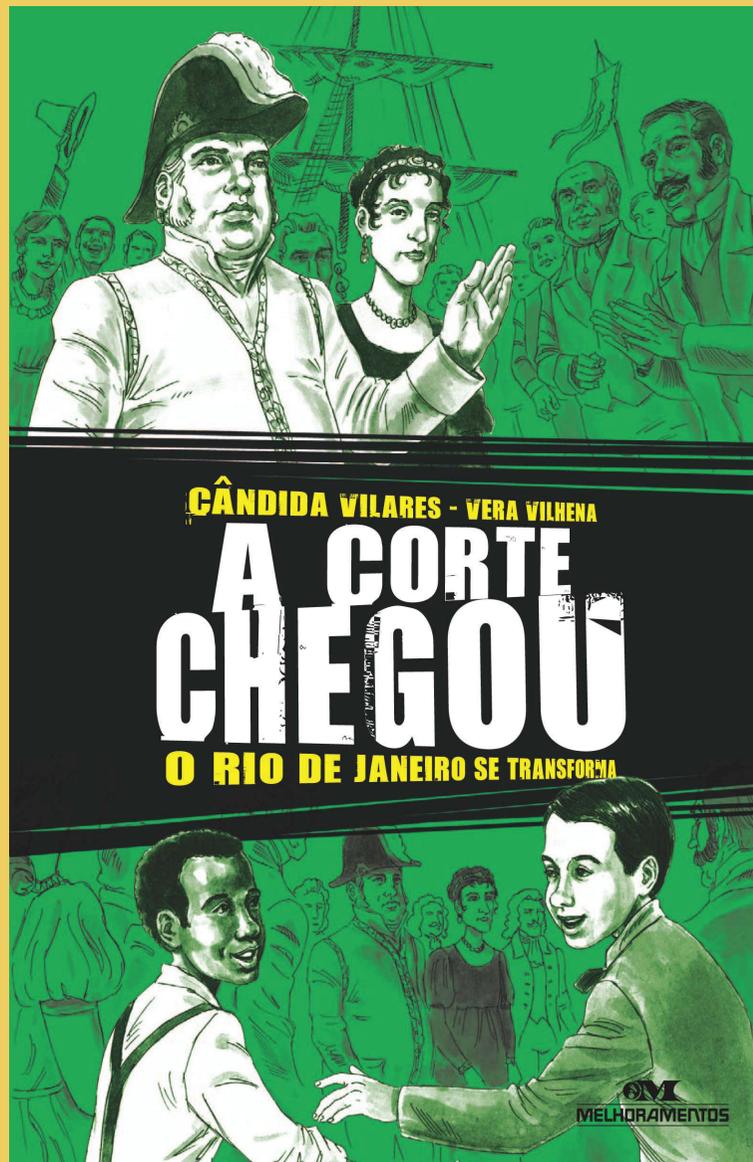
Rua Tito, 479 – Lapa – São Paulo – SP
CEP 05051-000

DIVULGAÇÃO ESCOLAR

(11) 3874-0884

divulga@melhoramentos.com.br

www.editoramelhoramentos.com.br
www.facebook.com/melhoramentos



As autoras

A vivência como professoras foi a base de trabalho das autoras. Na sala de aula, puderam conviver com a realidade de leitura dos alunos e com a condição adolescente desses leitores. Assim, sentiram-se desafiadas a produzir textos que pudessem levar os estudantes a compreender a História do Brasil de maneira divertida e emocionante.

Cândida Vilares é paulistana, licenciada em Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), e Vera Vilhena é mineira, licenciada em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e mestra em História pela Universidade de São Paulo (USP).

Os livros das autoras editados pela Melhoramentos são quatro romances juvenis: *Além da Neblina*, *Poeira de Ouro*, *Tropeiros – Viajantes e aventureiros* e *A Corte Chegou – O Rio de Janeiro se transforma*, narrativas que aliam aventura e História do Brasil.

Resumo

Um romance empolgante, que se passa no Rio de Janeiro de 1808, quando a Família Real e a Corte portuguesa desembarcam no Brasil, fugindo de Portugal, prestes a ser invadido pelo exército de Napoleão. Com a chegada do português Afonso, a divertida convivência de dois meninos – o escravo Dito e o sinhozinho Lourenço – nunca mais será a mesma. Os garotos se desdobram para se adaptar aos novos tempos e, assim como os demais habitantes da cidade, precisam assimilar as grandes mudanças que a vinda dos portugueses provoca no dia a dia do Rio de Janeiro.

Ficha

Autoras: Cândida Vilares e Vera Vilhena

Título: A Corte Chegou – O Rio de Janeiro se transforma

Ilustrador: Mauricio Veneza

Formato: 13,5 x 20,5 cm

N.º de páginas: 88

Elaboração: Cândida Vilares e Vera Vilhena

Quadro sinóptico

Tema principal: a chegada da Corte portuguesa ao Brasil

Temas transversais: ética, pluralidade cultural e meio ambiente

Interdisciplinaridade:

Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, Ciências, História

INDICAÇÃO:
Leitor em
processo:
a partir de

8
anos
ensino
fundamental

Linha do tempo

1500

Descobrimiento do Brasil

1763

Transferência da capital, da Bahia para o Rio de Janeiro

1808

Vinda da Família Real

1815

Elevação do Brasil a Reino Unido de Portugal e Algarves

1821

Volta da Corte para Portugal

1822

Independência do Brasil

Mapa: localização geográfica

Anexo, mapa da cidade do Rio de Janeiro do século XIX, com destaque para a Baía de Guanabara, Mata-Cavalos, Convento de São Bento e Rua Direita.



Comentários sobre a obra

No início do século XIX, a Europa é dominada pelo imperador francês Napoleão Bonaparte. Em razão disso, a Família Real e a Corte portuguesa mudam-se para o Brasil, no ano de 1808. A vinda da Família Real para o Brasil provoca uma série de mudanças no cotidiano da cidade do Rio de Janeiro, que teve dificuldade para receber tantos portugueses, e nos costumes dos brasileiros.

É nesse contexto que a narrativa, dividida em duas partes, se desenrola.

A primeira parte corresponde à vida do menino brasileiro Lourenço e de sua família; a segunda, à vida no Brasil do menino português Afonso Henriques. A convivência dos dois meninos reflete visões e interesses conflitantes dos portugueses que aqui se instalaram e dos brasileiros com a chegada da Corte. O contraste de emoções e comportamentos apresentados nessas circunstâncias permite uma reflexão sobre as dificuldades de adaptação a novas situações e eventos históricos.

Além dessas duas visões, é apresentada a vida do escravo, na figura de Dito, o menino que é companheiro de aventuras dos outros dois meninos.

Pela leitura é possível reconstituir a vida cotidiana na cidade do Rio de Janeiro de 1808, conhecer como viviam homens e mulheres, adultos e crianças, fidalgos e plebeus, homens livres e escravos.

Sugestões de trabalho

Compreensão do livro

Discuta com seus alunos aspectos importantes dessa narrativa:

- A vida em casa e na rua antes e depois da chegada da Família Real ao Rio de Janeiro.
- As ruas do Rio de Janeiro colonial eram um ótimo reflexo da vida da população em muitos aspectos: religiosidade, higiene, hierarquia social, vestuário, cultura. Ressalte esses aspectos fazendo paralelo com o que ocorre hoje nas ruas.
- Como a vinda da Família Real interferiu na vida cotidiana, provocando mudanças de casa e de ramo de comércio.
- Como era a vida do escravo e sua condição de mercadoria transferida de um senhor a outro.
- O papel da mulher na sociedade colonial, que pode ser entendido em diversos aspectos da casa: o parto, o casamento, a administração da vida doméstica, etc.



Teatro

Divida a sala em grupos e peça a cada grupo que escolha um dos tipos sociais a seguir e, com base na leitura do livro, reúna elementos para caracterizá-lo. Num dia predeterminado, cada grupo deve apresentar seu personagem:

- a) comerciante
- b) escravo
- c) funcionário público
- d) capoeirista
- e) mulher

Redação

Descrição do Rio de Janeiro colonial.

Peça aos alunos que se imaginem andando pelas ruas do Rio de Janeiro de 1808. Proponha a eles a elaboração de um texto descritivo: Como eram as pessoas, as casas? Aconteceu algum evento interessante? Qual?

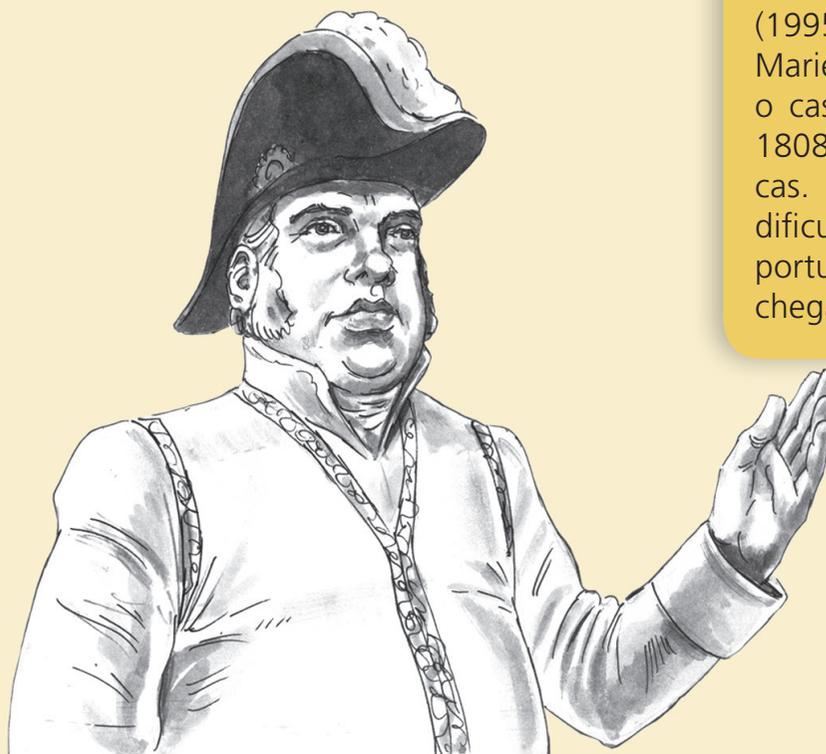
Comentário sobre violência

Tanto no Rio de Janeiro do século XIX quanto no atual, há violência. No entanto são muitas as diferenças. Para comentar o tema, o aluno deve definir o que é violência e como ela se expressa socialmente. A seguir, deve apresentar dados que comprovem que hoje há maior número de causas e casos de violência.

Aprofundando o tema

- Exposição sobre o Rio de Janeiro: ontem e hoje
- Temas a serem abordados: mudanças na paisagem, tipos humanos populares, vestuário, lugares preferidos para passeios

Os alunos devem procurar na internet e nos livros de viajantes (Debret, Rugendas e Thomas Ender) figuras do Rio de Janeiro colonial e atual e selecionar as que farão parte da exposição. As figuras podem ter pequenas legendas explicativas.

**Sugestões de leituras**

- *O Rio de Janeiro, Capital do Reino*, Ilmar Mattos. São Paulo: Atual. (Coleção A Vida no Tempo).
- *A Corte Portuguesa no Brasil*. São Paulo: Saraiva. (Coleção Que História É Essa?)
- *D. João VI no Brasil*, Oliveira Lima. São Paulo: José Olympio.
- *O Rei do Brasil*, Pedro Calmon. São Paulo: Nacional.

Sugestão de filmes

Carlota Joaquina, Princesa do Brasil (1995), com direção de Carla Camurati. Marieta Severo e Marco Nanini vivem o casal real, que chega ao Brasil em 1808 fugindo das tropas napoleônicas. O filme mostra, com humor, as dificuldades de adaptação da Corte portuguesa ao Brasil e dos brasileiros à chegada da Corte.



Mata-Cavalos

Baía de Guanabara

Convento de São Bento

Rua Direita

30992-AR
1961

10 20 30 40 50 60 70 80 90 100 Braças

6 25/6/1